

Artigo Original

## Equipamentos de lazer em cidades pequenas de região metropolitana

Stéphanie Helena Mariano <sup>1 2</sup>  
Nelson Carvalho Marcellino <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Americana-FAM, Americana, SP, Brasil

<sup>2</sup> Unipinhal – Espírito Santo do Pinhal, SP, Brasil

<sup>3</sup> Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP, Piracicaba, SP, Brasil

**Resumo:** As regiões metropolitanas brasileiras são geralmente caracterizadas por periferia e centro, onde a oferta de serviços de qualidade está concentrada. O objetivo deste estudo é diagnosticar a realidade dos equipamentos de lazer nas cidades pequenas de Monte Mor e Nova Odessa, da Região Metropolitana de Campinas, escolhidas por critérios de representatividade e acessibilidade, visando fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas de lazer. Usa combinação de pesquisas bibliográfica, documental e de campo. A legislação das duas cidades garante instrumentos legais para a formação de consórcios entre os municípios, mas ainda é muito tímida essa articulação. A análise documental revela a ausência de política de formação de quadros, que possibilite uma estrutura de animação. Na pesquisa de campo, verificamos que alguns equipamentos estão depredados e em estado de abandono. Investimentos na manutenção poderiam gerar vínculos afetivos do público com os equipamentos, aumentando o respeito com esses espaços de lazer.

**Palavras-chave:** Atividades de Lazer. Equipamentos Esportivos. Políticas Públicas.

### *Leisure equipments in small cities of metropolitan region*

**Abstract:** The Brazilian metropolitan regions usually are characterized by suburb and centre, where the quality services offer is concentrated. The objective of this study is to diagnose the reality of the leisure equipments in the small cities of Monte Mor and Nova Odessa, from Campinas Metropolitan Region, chosen by representativeness and accessibility criteria, aiming to provide subsidies for the leisure public policies development. It uses the combination of bibliographical, documental and field research. The legislation in both cities guarantees legal instruments to the consortium formation among the cities, but this articulation is still too limited. The documental analysis reveals the absence of personnel formation policy, that enables an animation structure. In the field research, we have verified that some equipments are damaged and in abandonment state. Investments in the maintenance could generate affectionate links between the public and the equipments, increasing the respect for these leisure spaces.

**Key Words:** Leisure Activities. Sports Equipment. Public Policies.

### Introdução

A pesquisa de informações básicas municipais, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INSTITUTO..., 2001) aponta que, em quase metade da Região Metropolitana de Campinas (RMC), não há espaços culturais e de lazer construídos, embora o perfil apresentado para a região esteja acima da média brasileira em oferta de serviços de lazer e cultura. Ainda assim, as cidades periféricas da região conseguem ter algum serviço de qualidade em lazer, quando eles são da natureza, como lagos e cachoeiras. Mas, mesmo aqueles mais democráticos, como parques, também são muito pobres nas periferias. A pesquisa constata, ainda, a alta concentração dos serviços na cidade sede.

Diante do novo quadro urbano que se desenha no país, com a concentração das populações em regiões metropolitanas, e tendo em vista que o lazer se configurou, historicamente, como uma problemática essencialmente urbana (REQUIXA, 1977), é imperioso que se trabalhe em políticas públicas na perspectiva dessas regiões-consórcios. É impossível ficar restrito aos âmbitos municipais, inclusive com a série de impactos que políticas de lazer podem trazer para regiões inteiras (MARCELLINO, 2001).

É em meio a essa problemática do acesso e uso dos equipamentos de lazer em regiões metropolitanas que passamos a nos questionar como se dá o acesso aos equipamentos de lazer

nas cidades periféricas da região metropolitana, mais especificamente nos municípios de pequeno porte.

Foi nesse âmbito que decidimos escolher os municípios de Monte Mor e Nova Odessa, duas cidades de pequeno porte da RMC. Ao estudarmos essas duas cidades, esperamos buscar elementos para o entendimento da análise da situação de outras pequenas cidades de regiões metropolitanas brasileiras, e assim, fornecer subsídios para um importante eixo em Políticas Públicas de Lazer: Espaços e equipamentos.

Assim, o objetivo geral deste trabalho é diagnosticar a realidade dos equipamentos de lazer nas cidades de pequeno porte de Monte Mor e Nova Odessa, da Região Metropolitana de Campinas, visando fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas de lazer, especificamente no eixo de espaços e equipamentos.

### Métodos

O trabalho foi realizado através da combinação de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Foi desenvolvida, portanto, pesquisa qualitativa, na linha da pesquisa participante. Enquanto procedimento amplo de raciocínio foi utilizado o “estudo de caso” (BRUYNE; HERMAN; SCHOUTHEETE, 1977). Foram feitos assim, dois estudos.

A cidade de Monte Mor foi escolhida para a investigação devido ao seu pequeno contingente populacional, à sua forte tradição agrícola, à sua acessibilidade e ao seu baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) para a RMC. O IDH de Monte Mor (0,783) é considerado baixo em relação aos demais municípios da RMC, ou mesmo ao IDH da própria RMC, que é de 0,834. Quando comparado ao restante do país, continua a ser um índice baixo, pois o índice nacional é de 0,8 (INSTITUTO, 2000, CAIADO, 2002a, ORGANIZAÇÃO..., 2000a, 2000c, 2007).

Os critérios que imperaram na escolha da cidade de Nova Odessa para este estudo foram: ser um dos principais pólos têxteis do interior do estado de São Paulo (juntamente com Americana), pequeno contingente populacional, acessibilidade e o fato de não possuir um alto índice de desenvolvimento humano (IDH). O IDH de Nova Odessa é 0,826, o qual não é

considerado alto quando comparado às demais cidades da RMC, e é ligeiramente inferior ao IDH da própria RMC, que é de 0,834. Porém, quando analisada em âmbito nacional (o IDH do Brasil é de 0,8), Nova Odessa demonstra um IDH ligeiramente mais alto (INSTITUTO, 2000; ORGANIZAÇÃO..., 2000a; 2000c; 2007, CAIADO, 2002b).

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir das técnicas de levantamento bibliográfico inicial e análise textual, interpretativa e crítica (SEVERINO, 2002).

A pesquisa documental foi efetuada junto aos documentos dos órgãos competentes (Esporte, Lazer, Parques e Jardins, Planejamento, Secretaria de Obras e Urbanismo), das Prefeituras Municipais de Nova Odessa e Monte Mor, por análise de conteúdo (GIL, 1991).

A pesquisa de campo foi realizada através de estudo englobando: “entrevista centrada” para os profissionais dos equipamentos selecionados; observação estruturada de equipamentos com atividades comuns e com atividades adaptadas, com finalidades diferentes daquelas para as quais foram concebidos.

Num primeiro momento, a pesquisa abarcou todo o universo dos equipamentos de lazer e ligados aos seis interesses culturais do lazer. Posteriormente, esses equipamentos foram classificados segundo os critérios de tamanho, conteúdos culturais e funções (CAMARGO, 1979), e com base nos dados da pesquisa documental foi definida uma amostra não-probabilística, intencional, por critérios de representatividade e acessibilidade. Os dados foram colhidos em dias de semana e fins de semana. Para os profissionais utilizou-se a amostragem não-probabilística intencional, por critérios de representatividade e acessibilidade.

### Resultados e Discussão

#### *O que nos diz a bibliografia*

O processo desenfreado da urbanização não teve um desenvolvimento da infra-estrutura compatível ao aumento do contingente populacional, resultando em dimensões espaciais urbanas desorganizadas, podendo diferenciar marcadamente, de um lado as áreas centrais, concentradoras de benefícios, e de outro a periferia, verdadeiro depósito de habitações (MARCELLINO, 2002).

[Marcellino](#) (2002, p. 25) afirma que: “[...] pode-se dizer que democratizar o lazer implica democratizar o espaço. E se o assunto for colocado em termos da vida diária, do cotidiano das pessoas, não há como fugir do fato: o espaço de lazer é o espaço urbano”. Nesse sentido, a cidade acaba se tornando o grande espaço de lazer para a maioria da população.

A manutenção e animação de equipamentos podem ser instrumentos importantes na resignificação do espaço urbano. O poder público deve criar novos equipamentos e espaços e requalificar ou renovar os antigos.

Esta problemática do acesso aos equipamentos deve ser analisada também em âmbito metropolitano, já que muitas vezes ocorre a concentração de equipamentos nas cidades sede de regiões.

Os conceitos de espaço e equipamento freqüentemente se confundem. [Santini](#) (1993) coloca que o espaço é entendido como o suporte para os equipamentos. E os equipamentos são compreendidos como os objetos que organizam o espaço em função de determinada atividade. A partir daí, conclui-se que é possível se exercer atividades de lazer sem um equipamento, mas não é possível o lazer sem a existência de um espaço.

Os equipamentos de lazer necessitam todos de planejamento, manutenção e animação sociocultural. Eles são divididos em equipamentos específicos, exemplificados por teatros, ginásios e museus, e em equipamentos não-específicos, que seriam as escolas, as ruas, os bares, entre muitos outros. Segundo [Marcellino](#) (2002, p. 32), equipamentos específicos são aqueles especialmente concebidos para a prática das várias atividades de lazer. O mesmo autor coloca também a existência de equipamentos não-específicos de lazer, afirmando que seriam espaços não construídos de modo particular para essa função, mas que eventualmente podem cumpri-la.

- *A RMC e as cidades de pequeno porte*

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) foi instituída oficialmente pela Lei Complementar nº 870, de 19 de junho de 2000 ([CUNHA; BARCIA](#), 2004). Possui 2.633 milhões de habitantes (INSTITUTO, 2005), e responde por 5,9% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional

([FINETTO](#), 2005). É constituída por 19 municípios: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos, e Vinhedo (ORGANIZAÇÃO..., 2000b).

Além de uma estrutura industrial e agrícola moderna e diversificada, o setor de ciência e tecnologia da região é um dos mais importantes do país. Contudo, mesmo diante do dinamismo econômico da região, existem muitos problemas ambientais e sociais que vêm se acentuando nos últimos anos ([CUNHA; BARCIA](#), 2004). E um desses problemas é a “periferização”. Nesse sentido, a RMC também apresenta disfunções urbanas em relação aos espaços e equipamentos de lazer.

Partimos do pressuposto que, o que ocorria antes com a concentração dos equipamentos de lazer, no centro das cidades, e que com o decorrer do processo de urbanização e especulação imobiliária deslocou-se para outras áreas urbanizadas, hoje se dá com relação ao centro de regiões metropolitanas, em relação às cidades periféricas, dificultando o acesso da população.

Esta problemática pode ser observada nas cidades de pequeno porte da RMC. Iremos nos ater, neste estudo, a duas cidades: Monte Mor e Nova Odessa.

Monte Mor é o 13º em população, dentre os 19 municípios que integram a RMC, correspondendo a 44.721 habitantes (INSTITUTO..., 2005). Sua área territorial é de 220 km², dividida em 58 km² de área urbana e 162 km² de área rural ([CAIADO](#), 2002a). Dista da Capital cerca de 122 km ([MONTE MOR...](#), [2000?]).

Nova Odessa é o 12º município em população, dentre os demais da RMC, contando com 47.088 habitantes, e possuindo uma área de 73 km² (INSTITUTO..., 2000, [2005](#)). O Município dista 120 km da capital por rodovia ([NOVA ODESSA...](#), [2000?]).

## O que nos dizem os documentos

- *A Legislação*

Observando a legislação do município de Monte Mor, percebemos que a administração do

lazer e esporte fica sob responsabilidade da Diretoria de Esportes e Lazer, que é uma divisão da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. Vemos também que o município de Monte Mor dispõe de instrumentos legais que garantem o direito ao lazer, bem como a formação de consórcios intermunicipais que possam assegurar as populações.

A legislação do município de Nova Odessa assegura o Lazer como direito, garante os espaços naturais, a construção e manutenção de equipamentos, bem como prevê a criação do Conselho Municipal de Esporte e Lazer, e a integração com outros municípios formando consórcios. A Administração do Lazer na cidade cabe à Coordenadoria de Esportes e Lazer, e embora o Município não conte com uma Política Pública de Lazer regulamentada, há uma extensa legislação

- *Os documentos e a cidade de Monte Mor*

Monte Mor conta com alguns equipamentos de lazer mais ligados aos conteúdos artísticos e intelectuais, tais como o Museu Municipal Professora Sarah Calil Gomes Carneiro e a Biblioteca Municipal José Maluf. Em relação aos equipamentos esportivos, a pesquisa documental revelou que a cidade possui alguns estádios e ginásios. Também foi possível detectar a existência de praças no município.

Diante das informações que a pesquisa documental revelou em relação à cidade de Monte Mor, observamos que a vertente artística/intelectual demonstra-se mais ativa e organizada do que a vertente esportiva. Na Coordenadoria de Esportes as ações se demonstraram mais tímidas e muitas vezes um pouco desestruturadas. A cidade dispõe de alguns equipamentos esportivos, mas não explora o uso desses espaços como deveria. São oferecidas poucas modalidades no “Joaquinzão”, por exemplo, um ginásio que possui duas piscinas inutilizadas atualmente. No Centro Educacional “Bahia Assis” somente são oferecidas aulas de futebol e futsal, tendo em vista que este é um local onde poderiam ser desenvolvidos outros esportes como vôlei, basquete e handebol.

Essas falhas diagnosticadas resultam da ausência de uma política de animação, que se

preocupe com a utilização efetiva de todos os equipamentos existentes.

- *Os documentos e a cidade de Nova Odessa*

A cidade de Nova Odessa conta com alguns equipamentos mais ligados ao atendimento dos conteúdos artísticos e intelectuais do lazer, como biblioteca e centro de educação musical. O município também possui alguns equipamentos relacionados ao meio ambiente, como o Parque Ecológico Isidoro Bordon (Zoológico Municipal) e o Bosque Manoel Jorge (que atualmente encontra-se fechado).

A análise dos documentos de Nova Odessa nos mostrou a existência de alguns equipamentos esportivos, como campos de futebol e ginásios. Além desses, identificamos também algumas praças.

Observando as informações levantadas a partir da pesquisa documental feita em Nova Odessa, percebemos que o lazer é fator muito significativo para o poder público. Isso porque as coordenadorias de Esporte e Lazer, Cultura e Meio Ambiente se demonstram preocupadas com essa questão, no sentido de tentar realizar ações que tornem os equipamentos e as atividades de lazer acessíveis a toda a população. Isso é constatado com a existência de equipamentos de lazer que trabalham vários conteúdos culturais, como o Zoológico, os Ginásios e o Centro Cultural. Além disso, uma grande variedade de atividades, tanto artístico/intelectuais como esportivas, são oferecidas aos cidadãos.

Uma interessante observação que pode ser feita com a pesquisa documental é o trabalho inter-coordenadorias que acontece na cidade. Isso pode ser constatado na implantação de parquinhos com brinquedos de madeira e reestruturação de brinquedos de ferro antigos, que são organizados pelas Coordenadorias de Meio Ambiente e de Esportes e Lazer. Essa transversalidade que acontece entre as coordenadorias de Nova Odessa é de extrema importância na criação de políticas públicas de lazer, pois proporciona uma amplitude de ações e projetos possíveis no processo de democratização do lazer.

### **O que nos diz a ida a campo**

- *Coleta de dados em Monte Mor*

Dentre os 29 equipamentos de lazer apontados pela pesquisa documental precedente,

selecionamos quatro deles de acordo com critérios de tamanho, conteúdos culturais e funções. São eles: Centro Educacional “Bahia Assis”, Centro Esportivo e de Lazer “Chequer Assis”, Conjunto Desportivo “Joaquim Batista Alves” (Joaquinzão) e Praça Rausing.

### **Entrevistas Centradas**

As entrevistas centradas constituíram a primeira etapa da coleta de dados, sendo aplicadas com profissionais responsáveis nos quatro equipamentos selecionados.

Analisando as instalações dos equipamentos, percebemos que campo de futebol (gramado e de areia) é o tipo de instalação mais comum entre eles, estando presente nos quatro locais. As piscinas e os *playgrounds* também são comuns a dois dos equipamentos. Somente um dos locais possui campo de bocha. Um destaque é o “Joaquinzão”, por possuir instalações diferenciadas, como salão de festas e área com churrasqueira.

Analisando as entrevistas de maneira geral, podemos concluir que o conteúdo cultural predominante nesses equipamentos é o físico-esportivo, mas que esse quadro poderia ser diferente se houvesse uma estrutura de animação em todos os locais para aproveitar todas as suas possibilidades de utilização.

### **Observação estruturada**

Após as entrevistas centradas terem sido aplicadas, iniciou-se o processo de observação estruturada nos equipamentos selecionados. Segue abaixo uma descrição dessas observações organizadas por equipamento.

#### **- Centro Esportivo e de Lazer “Chequer Assis”:**

O local é utilizado para a prática de algumas atividades esportivas, contemplação da paisagem e atividades independentes, como brincadeiras no *playground*. É bastante arborizado, com partes gramadas e outras em terra, um pequeno chafariz, bancos, bebedouro, *playground*, dois vestiários, duas piscinas e mini-campo de futebol gramado.

A observação foi feita durante a tarde e em dois dias durante a semana, ambos bastante ensolarados e quentes. No primeiro dia, durante a observação, identificamos um público de crianças, adolescentes e adultos, de ambos os gêneros. Algumas crianças estavam brincando no

*playground*, outras na piscina. Como atividade adaptada, observamos algumas crianças jogando bola em um espaço gramado, com desníveis e sombra. Os adultos e adolescentes estavam sentados nos bancos, observando as crianças brincarem.

Já no segundo dia observamos a presença de um público mais variado, incluindo crianças, adultos e idosos. Havia no local uma professora de natação e hidroginástica dando aulas para crianças e, depois, para a terceira idade. Havia também umas poucas crianças brincando no *playground*, acompanhadas por adultos. Alguns adultos, no caso os pais das crianças, também estavam presentes observando as aulas de natação.

Constatamos algumas depredações no local, tais como o gramado mal cuidado do mini-campo de futebol e alguns brinquedos do *playground* sem pintura, um pouco enferrujados. Assim, vemos a necessidade de se cuidar melhor do mini-campo; colocar redes nas traves do gol; fazer manutenção regularmente dos brinquedos do *playground*; melhorar as piscinas, colocando raias e balizas de saída, colocar ducha, cadeiras, espreguiçadeiras e guarda-sóis, e nivelar passeios de cimento.

Quanto aos riscos observados para os praticantes, percebemos que eles podem tropeçar no mato mal cortado e em pedras e se machucarem em brinquedos enferrujados do *playground*. Os espectadores correm o risco de desidratação e queda de pressão devido à constante exposição ao sol, pois falta área sombreada próxima à piscina. E os transeuntes correm o risco de tropeçarem em desníveis do chão.

#### **- Centro Educacional “Bahia Assis”:**

O uso original deste local é fundamentalmente para atividades esportivas. Este equipamento dispõe de um ginásio com as laterais abertas (com quadra de futebol, arquibancadas, banheiros, e uma sala), quadras externas descobertas (uma de basquete, uma de vôlei, e outra de futebol) e um campo de futebol de areia nos fundos. É importante destacar que próximo ao local há o Parque Aquático “João Alves”, com três piscinas.

As observações foram feitas em dois dias, uma durante a semana e outra em um fim de semana, nos períodos da manhã e tarde. Durante

a semana, o dia estava ensolarado e bastante quente. Já no fim de semana estava um pouco frio, céu nublado e ventando um pouco.

Na observação feita durante a semana havia crianças, adolescentes e adultos, na sua maioria do gênero masculino, jogando futsal e vôlei. Destacamos aqui, mais uma vez, a presença exclusiva de meninos, brincando ao ar livre. Onde estariam as meninas nesse momento?

Constatamos em nossa observação algumas depredações como a pintura da quadra danificada, goteiras no telhado do ginásio, portas de vidro com partes quebradas, muro dos fundos com uma parte demolida e remendada com placas de metal, redes do gol rasgadas, traves do gol com pintura descascada, tabelas de basquete quebradas (sem o aro e até mesmo sem a tabela, somente com a estrutura), muro do campo de areia também com uma parte demolida, alguns entulhos, mato sem corte e montes de terra e pedra (como se tivessem deixado a construção pela metade) ao redor do campo de areia, falta de áreas sombreadas, falta de bebedouros e sanitários próximos ao campo de areia.

A fim de melhorar este equipamento, nossa observação revelou que seria necessário fechar as laterais do ginásio, pintar o chão das quadras, fazer uma quadra poliesportiva no interior do ginásio (atualmente a quadra que lá se encontra é só de futsal), colocar tabelas de basquete novas na quadra externa, fazer buracos no chão para a colocação de rede de vôlei e colocar rede de vôlei na quadra externa, fazer uma cobertura para a arquibancada, cercar as quadras externas com alambrado e colocar bebedouros próximos às quadras.

Já no campo de areia percebemos a necessidade de carpir o mato, retirar os entulhos, retirar os montes de terra e pedras, aproveitar o espaço para construir uma arquibancada com sombra, colocar bebedouro, consertar muro quebrado, colocar mais iluminação, aproveitar o espaço para construir uma quadra de vôlei de areia e *playground*, fazer a arborização do local (com o plantio de árvores e jardins), instalar bebedouros e construir sanitários.

Observando as atividades que aconteciam, percebemos a existência de riscos para as crianças que utilizavam o campo de areia, pois elas poderiam pisar em pedras e assim machucar seus pés e, também, poderiam sofrer queda de

pressão ou desidratação pela falta de água, já que não há bebedouro próximo. Esse último risco também foi identificado para as crianças que utilizavam as quadras externas e para os espectadores das atividades.

Os espectadores das atividades também correm o risco de que, eventualmente, uma bola os atinja, pois não há redes cercando as quadras e campo. Esse também poderia ser um risco para os transeuntes.

#### - Praça Rausing:

Originalmente, essa praça tem como uso o lazer contemplativo, atividades esportivas e lúdicas. Ela possui muitas árvores e jardins, bancos, quadra de malha e bocha em bom estado, quiosque com mesinhas e bancos, sanitários, *playground* (um pouco frágil) cercado, mini-campo de futebol de areia cercado com alambrado, bebedouros, boa pavimentação nos passeios, um chafariz desligado e um coreto.

A observação nessa praça foi realizada nos períodos da manhã, tarde e noite, em dois dias: um durante a semana e outro no fim de semana.

No dia de semana o céu estava parcialmente nublado, e o clima um pouco quente. Havia pessoas de todas as idades conversando nos bancos, jogando futebol no campo de areia, brincando no *playground* e jogando bocha.

Já no fim de semana, a maioria do público era do gênero masculino, de todas as idades. Havia alguns meninos jogando bola e alguns adultos e idosos jogando bocha.

Analisando as instalações, notamos a necessidade de se trocar os brinquedos de ferro do *playground* por brinquedos de madeira, já que esses se apresentam enferrujados, sem pinturas e tortos. Ainda observando as depredações, constatamos desníveis no campo de areia e muitas folhas no chão. O alambrado que cerca o campo também estava enferrujado e torto em algumas partes.

Quanto aos riscos, observamos que eles existem para as crianças que utilizam o *playground*, pois podem se machucar nos brinquedos de ferro ou tropeçar nos desníveis do chão. Há também riscos para aqueles que utilizam o campo de areia, pois há muitas pedras e folhas podendo machucar os pés das pessoas.

## - Conjunto Desportivo “Joaquim Batista Alves” (Joaquinzão):

Originalmente, este local é utilizado para atividades esportivas, festas e eventos importantes da cidade, além de ser a sede da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes. O equipamento possui salão de festas, churrasqueiras, estacionamento, mastro para bandeiras, guarita, banheiros, duas piscinas, três duchas, um campo de futebol gramado, um galpão e salas que abrigam a Secretaria.

A observação foi feita em um dia de fim de semana, no período da tarde. O dia estava um pouco frio e nublado. No momento da observação havia alguns meninos, de 8 a 15 anos de idade, jogando bola em uma parte do campo.

Observamos a existência de algumas depredações no local: teto e chão danificados do salão de festas, duchas e piscinas sujas, portões e traves do gol com pintura descascada, gramado do campo com muitos formigueiros e redes do gol rasgadas.

Assim, constatamos que muitas melhorias podem ser feitas nesse equipamento, como colocar um alambrado em volta do campo, instalar bebedouro e construir arquibancadas cobertas próximos ao campo, trocar redes dos gols, colocar bebedouro, iluminação, bancos e um toldo para haver sombra na área da piscina, limpar a piscina e consertar o teto e piso do salão de festas.

Em relação aos riscos, percebemos que para os praticantes que utilizam a piscina, como não há área com sombra, há o risco de queimaduras na pele devido à exposição constante ao sol, e de desidratação, pois não há bebedouros. Como também não há sinalização indicando a profundidade das piscinas, há também o risco de uma pessoa pular e se machucar. Para os praticantes que utilizam o campo, existe o risco de pisarem em um formigueiro, além do risco de desidratação por não haver bebedouro nem área sombreada próximos.

Para os espectadores de um jogo de futebol há o risco de a bola atingi-los, pois não há um alambrado em volta do campo e também o risco de sofrer uma desidratação por não haver área com sombra e nem bebedouros próximos. Há ainda o risco dos usuários do salão de festas de tropeçar nas falhas do piso danificado.

### • *Coleta de dados em Nova Odessa*

Dentre os 41 equipamentos de lazer levantados a partir de pesquisa documental anterior a este trabalho, selecionamos quatro deles de acordo com critérios de tamanho, conteúdos culturais e funções. São eles: Ginásio Municipal de Esportes do Jardim São Manoel (“Adrianinha”), Ginásio Municipal de Esporte Jaime Nercio Duarte “Carioba”, Ginásio de Esportes “José Baptista” e Parque

### *Entrevista centrada*

Assim como na pesquisa em Monte Mor, as entrevistas centradas também constituíram a primeira etapa da coleta de dados, sendo aplicadas com profissionais responsáveis nos quatro equipamentos selecionados.

Observando as instalações dos equipamentos, percebemos que os três ginásios dispõem de quadra poliesportiva, banheiros e vestiários. Dentre esses equipamentos, damos destaque ao “Carioba”, ginásio que possui uma variedade maior de instalações, como clube de xadrez e damas, espaço para tênis de mesa, centro de musculação e treinamento de luta de braço, academia de artes marciais, campo de futebol gramado, duas quadras poliesportivas descobertas e um campo de futebol de areia em construção. Ainda podemos destacar o Ginásio “José Baptista” por ser o único a possuir um *playground* em suas instalações.

O Parque Ecológico, por ser um equipamento mais voltado para o meio ambiente, possui instalações variadas, como recintos e ilhas com animais, Centro de Educação Ambiental (CEAM), sala de quarentena, sala de biologia e veterinária, ambulatório, entre outros. No entanto, o local também dispõe de instalações voltadas para o interesse físico-esportivo, como equipamentos para ginástica e pista para caminhada.

Analisando os dados revelados através das entrevistas de maneira geral, notamos que o conteúdo predominante nas atividades é o físico-esportivo. E percebemos que a variedade de atividades que é oferecida no “Carioba” poderia se estender aos demais equipamentos, atendendo aos moradores de diferentes bairros do município. Seria necessária, então, uma ampliação da estrutura de animação e de materiais e instalações.

Damos destaque também aos conteúdos das atividades desenvolvidas no Parque Ecológico,

que são mais voltados aos interesses intelectuais (através da educação ambiental).

### *Observação estruturada*

A segunda etapa da coleta de dados foi caracterizada pela observação estruturada nos locais selecionados. Abaixo segue uma descrição dessas observações, apresentadas por equipamento.

#### - Ginásio Municipal de Esportes do Jardim São Manoel (“Adrianinha”):

Originalmente, por se tratar de um ginásio de esportes, o local atende exclusivamente aos conteúdos físico-esportivos. O equipamento dispõe de um ginásio um pouco pequeno, com quadra poliesportiva sem tabelas de basquete, arquibancada, dois vestiários, dois banheiros, um bebedouro, almoxarifado, lanchonete (que estava fechada), recepção e estacionamento para carros e bicicletas. Aparentemente, o ginásio havia sido recentemente pintado por fora. É importante destacar aqui que este equipamento fica ao lado de um campo de futebol gramado e de uma quadra de bocha.

A observação foi realizada em um dia de semana e em um dia de fim de semana, no período da tarde. Em ambos os dias, a temperatura estava quente. No dia de semana havia meninos de 7 a 17 anos de idade treinando futsal sob orientação de um professor de Educação Física e também duas estagiárias. No dia de fim de semana havia homens jogando futsal e meninos assistindo e brincando de ioiô nas arquibancadas. Em ambos os dias, havia um zelador no equipamento.

Algumas depredações foram observadas no local como: paredes sujas, grades ao redor da quadra sem pintura e quebradas em algumas partes e pintura do chão da quadra um pouco danificada.

A fim de se melhorar o equipamento, poder-se-ia colocar redes nas laterais da quadra (para evitar que a bola saia e atinja o público), consertar e pintar as grades que ficam ao redor da quadra, pintar o interior do ginásio e colocar um portão nos fundos do ginásio, para se ter acesso ao campo e bocha, transformando até mesmo o local em um complexo esportivo.

#### - Ginásio Municipal de Esporte Jaime Nercio Duarte “Carioba”:

Este equipamento também trabalha, principalmente, o conteúdo físico-esportivo em suas atividades. O local é a sede da Coordenadoria de Esportes e Lazer da cidade e dispõe de um ginásio com quadra poliesportiva, arquibancada, banheiros, vestiários, palco, dois espaços vazios nas laterais das arquibancadas e lanchonete; em sua área externa, o local também conta com duas quadras, um campo de futebol de grama mal conservado, um campo de futebol de areia em construção, vestiários, lanchonete, estacionamento, três mastros para bandeira, bilheteria, espaço de terra (para prática de *mountain bike*) e duas piscinas inativas.

As observações foram feitas em dois dias, uma num dia durante a semana, no período da manhã, e a outra durante o fim de semana, no período da tarde. A temperatura em ambos os dias estava bastante quente.

No dia de semana, no momento da observação, meninas de 9 a 15 anos treinavam handebol, sob a supervisão de um professor de Educação Física e uma estagiária. Já no dia de fim de semana havia alguns meninos treinando futsal, também sob a orientação de um professor da área. Neste mesmo dia também foi possível observar uma atividade adaptada: um campo de vôlei de areia foi improvisado (no local onde se está construindo o campo de futebol de areia) pela prefeitura e estava acontecendo um campeonato. Havia jovens entre aproximadamente 15 e 25 anos participando, além de um público variado de espectadores.

Durante a observação pudemos constatar algumas depredações nas quadras externas, tais como: tabelas de basquete sem o aro, traves de gol sem rede, pintura no chão danificada, mato muito grande ao redor, falta de uma área com sombra, falta de bebedouro próximo, banheiros/vestiários trancados, com vidros das janelas quebrados, lanchonete fechada, acesso difícil às quadras.

No campo gramado observamos que há muitas falhas na grama, não há demarcação das linhas, não há redes no gol nem uma área sombreada. No interior do ginásio notamos a existência de goteiras no telhado, chão e arquibancadas sujas, pintura do chão da quadra um pouco danificada, dois espaços nas laterais



das arquibancadas aparentemente ociosos e sujos e um palco, também sujo.

Em relação a possíveis riscos, percebemos que, em dias muito quentes, eles podem existir para os usuários das quadras externas, campos de grama e de areia, pois podem sofrer queda de pressão e até desmaios por não haver bebedouros e áreas sombreadas próximos ao local. Os espectadores das atividades também sofrem o mesmo risco. Além disso, eles também podem ser atingidos pela bola, já que não há redes de proteção nas laterais da quadra interna e não há rede alguma nas quadras externas.

#### - Ginásio de Esportes “José Baptista”:

Esse equipamento é originalmente dedicado a atividades físico-esportivas, dispondo de um ginásio um pouco pequeno, com três fileiras de arquibancadas de cada lado da quadra, uma quadra poliesportiva, três vestiários, dois banheiros, uma cozinha, sala do zelador, *playground*, um bebedouro, um telefone público e estacionamento de bicicletas. É localizado em um bairro na periferia da cidade, de classe mais baixa.

A observação foi feita em um dia de semana, no período da tarde. No momento da observação, a temperatura estava quente e havia meninos de 14 a 17 anos treinando vôlei, sob a orientação de um estagiário de Educação Física.

Pudemos notar que esse equipamento é um dos mais depredados (em relação aos outros dois ginásios visitados). Havia muita sujeira, principalmente no chão da quadra, pichações nas paredes, traves, grades e mastros da tabela de basquete com a pintura descascando e enferrujados, rede de proteção rasgada, telhado com muitas goteiras, local pouco ventilado, *playground* com brinquedos quebrados e enferrujados.

Ao analisar a possível existência de riscos para os praticantes, constatamos que eles existem, pois quando chove partes da quadra ficam molhadas (devido às goteiras), podendo fazer com que se escorregue. Para os espectadores, há o risco de serem atingidos pela bola durante o jogo, pois não há rede de proteção nas laterais da quadra. Existe, ainda, o risco relacionado à segurança. Isso porque esse ginásio está localizado em um bairro considerado perigoso até mesmo por alguns professores, que temem em ir até o local dar aulas.

#### - Parque Ecológico Isidoro Bordon:

Originalmente, esse equipamento se caracteriza como um zoológico municipal. O local também é a sede da Coordenadoria de Meio Ambiente e abriga o Centro de Educação Ambiental (CEAM). Os conteúdos culturais predominantes no parque são o intelectual (através da educação ambiental) e o físico-esportivo.

O equipamento dispõe de 32.000 m<sup>2</sup> de área total, possui um lago de 15.000 m<sup>2</sup>, pista para caminhada de 820 m, árvores e jardins, 150 exemplares de animais (localizados em recintos e ilhas), um estacionamento, quiosques, Centro de Educação Ambiental (CEAM), terrário (aranhas, escorpiões, insetos, coleção de ovos e penas), animais taxidermizados, passeios calçados, bebedouros, latas de lixo, ponto de coleta de lixo reciclável, placas explicativas sobre os animais, placas de sinalização, 3 sanitários (um masculino, um feminino e um para cadeirantes) no parque e 2 sanitários no CEAM, uma lanchonete fechada, guarita, salas (Coordenadoria de Meio Ambiente) e equipamentos para atividades físicas.

É importante lembrar que esse equipamento ficou fechado alguns meses para reformas e, no momento das visitas para observação, ele havia sido reaberto há pouco tempo. Sendo assim, uma parte do parque ainda estava em reforma e sem acesso livre pelo público.

A observação foi feita em dois dias: um dia durante a semana e em um dia de fim de semana, ambos no período da tarde. Havia a presença de um público variado, de várias faixas etárias, e ambos os gêneros. Durante os dois dias de observação a temperatura estava quente.

A maioria do público estava observando os animais no local. No entanto, havia alguns meninos que estavam brincando nos equipamentos de ginástica, como se fosse um *playground*. Isso porque o local onde fica o *playground* no zoológico ainda estava fechado, passando por reformas.

Não percebemos nenhum tipo de depredação no parque, justamente por ele estar passando por um processo recente de reformas. Mas, observamos a existência de alguns riscos para o público: alguns animais ficam muito próximos, ao alcance das pessoas, o que facilita a tentação de tocá-los.

## Conclusão

Foi possível constatar que, atualmente, ocorre a centralização dos equipamentos e espaços de lazer não mais somente nas áreas centrais de cidades, mas sim no município sede de uma região metropolitana. Ao estudar Monte Mor e Nova Odessa, percebemos a concentração dos espaços e equipamentos específicos de lazer no centro das cidades. Essa concentração de equipamentos, tanto em variedade como em quantidade, também acontece em Campinas, município sede da RMC. Pesquisa desenvolvida nessa cidade mostra que há áreas mais desenvolvidas concentradoras de espaços de lazer<sup>1</sup> (MARCELLINO, 2007).

Quando a questão dos espaços e equipamentos de lazer é vista sobre a mancha urbana metropolitana, além do limite dos municípios, fica claro que os problemas ganham outra dimensão, como equipamentos utilizados pela população da região metropolitana, e de difícil manutenção apenas pelo município sede. Assim, as soluções também terão que partir de um ponto de vista metropolitano.

A legislação das duas cidades garante instrumentos legais para a formação de consórcios entre os municípios de uma região. No entanto, ainda é muito tímida a articulação dos dois municípios com os demais integrantes da RMC. E diante de toda a realidade das regiões metropolitanas, caracterizada ao longo desse estudo, a formação de consórcios passa a ser fundamental, principalmente na área dos espaços e equipamentos de lazer.

A análise de documentos dos municípios estudados nos mostrou que a cidade de Nova Odessa possui uma estrutura mais organizada em relação aos equipamentos de lazer. A cidade de Monte Mor, por sua vez, destaca-se no campo dos interesses artísticos e intelectuais, mas as iniciativas no esporte se mostram ainda desestruturadas.

Mas, as duas cidades, quando comparadas com a cidade sede da RMC (Campinas), têm quantidades e variedades de equipamentos em um número muito baixo, que deixam a desejar. E quando verificamos as atividades oferecidas nesses poucos equipamentos existentes, a

situação se torna ainda pior, pois as programações não possuem a intensidade que deveriam, ficando muitos equipamentos subutilizados.

Acreditamos que a presença de animadores socioculturais nos equipamentos, aliada a investimentos para a sua conservação e recuperação, poderia contribuir para uma diminuição da depredação e do estado de abandono em que muitos desses espaços se encontram. Assim, poderiam ser construídos vínculos afetivos do público usuário com os equipamentos, aumentando o respeito e cuidado com esses equipamentos de lazer.

## Referências

- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- CAIADO, M. C. S. Município de Monte Mor. In: CANO, W.; BRANDÃO, C. A. (Coord.) **A região metropolitana de Campinas: urbanização, economia, finanças e meio ambiente**. Campinas, SP: UNICAMP, 2002a. v.1. p.411-438.
- CAIADO, M. C. S. Município de Nova Odessa. In: CANO, W.; BRANDÃO, C. A. (Coord.) **A região metropolitana de Campinas: urbanização, economia, finanças e meio ambiente**. Campinas, SP: UNICAMP, 2002b. v.2. p.11-33.
- CAMARGO, L. O. L. Recreação pública. **Cadernos de Lazer**, 4, São Paulo, SESC: 29-36, maio de 1979.
- CUNHA, J. M. P.; BARCIA, R. (Org.) **Campinas metropolitana: diversidades sócio espaciais**. Campinas: NEPO/NESUR-IE/UNICAMP, 2004. Disponível em: [http://www.nepo.unicamp.br/usuario/GerenciaNav/egacao.php?caderno\\_id=313&nivel=0](http://www.nepo.unicamp.br/usuario/GerenciaNav/egacao.php?caderno_id=313&nivel=0). Acesso em: 28 ago. 2005.
- FINETTO, M. **Diversidade faz da RMC um “pólo de pólos”**. 2005. Disponível em: [http://www.cosmo.com.br/libg/public/servicos/busca\\_noticias.asp?idnot=105465](http://www.cosmo.com.br/libg/public/servicos/busca_noticias.asp?idnot=105465). Acesso em: 7 set. 2005.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População e domicílios: censo demográfico 2000**. Disponível em:

<sup>1</sup> De modo geral, a região Leste de Campinas é concentradora de equipamentos. Se considerarmos os equipamentos ligados

aos interesses físico-esportivos, as regiões Sul e Leste são as mais privilegiadas (MARCELLINO, 2007).

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat> Acesso em: 28 ago. 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de informações básicas municipais**: 2001. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br> Acesso em: 10 ago. 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas das populações residentes, em 01 de julho de 2005, segundo os municípios**: 2005. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2005/POP-2005-DOU.xls> Acesso em: 1 set. 2005.

MARCELLINO, N. C. Políticas de lazer: mercadores ou educadores? Os cínicos da corte. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) **Lazer & esporte: políticas públicas**. 2. ed. Campinas, Autores, Associados, 2001. p.5-29.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, N. C. **Equipamentos de lazer e esporte - relações do público e dos profissionais**: subsídios para políticas públicas em cidades sede de regiões metropolitanas. Relatório final de pesquisa. 2007. Disponível em: [http://www.unimep.br/facis/gpl/documents/relatori\\_ofinaldepesquisa2007.pdf](http://www.unimep.br/facis/gpl/documents/relatori_ofinaldepesquisa2007.pdf) Acesso em: 10 jun. 2007.

MONTE MOR. **Prefeitura Municipal**. [200?] Disponível em: <http://www.montemor.sp.gov.br> Acesso em: 29 ago. 2005.

NOVA ODESSA. **Prefeitura Municipal**. [200?] Disponível em: <http://www.novaodessa.sp.gov.br> Acesso em: 29 ago. 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**: 2000a. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/> Acesso em 1 set. 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento. Composição das regiões metropolitanas do Brasil. In: \_\_\_\_\_. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**: 2000b. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Regiao%20Metropolitana%20-%20ordem%20alfabetica.htm> Acesso em: 20 set. 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento. Regiões Metropolitanas e DF

com Entorno: IDH-M e outros indicadores. In: \_\_\_\_\_. **Atlas do desenvolvimento humano no Brasil**: 2000c. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/atlas/regioes\\_metropolitanas/index.php](http://www.pnud.org.br/atlas/regioes_metropolitanas/index.php) Acesso em: 20 set. 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento. **Brasil entra no grupo de países de alto IDH**. Brasília, 27 nov. 2007. Disponível em: [http://www.pnud.org.br/pobreza\\_desigualdade/rep\\_ortagens/index.php?id01=2823&lay=pde](http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/rep_ortagens/index.php?id01=2823&lay=pde) Acesso em: 20 nov. 2007.

REQUIXA, R. **O lazer no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1977.

SANTINI, R. C. G. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – Brasil, e é derivado de uma dissertação de mestrado: MARIANO, S. H. **Políticas públicas de lazer em cidades de pequeno porte de regiões metropolitanas**. 2008. 300 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2008.

Endereço:  
Stéphanie Helena Mariano  
Rua Zulmira Cruz Lima, 126 Nova Piracicaba  
Piracicaba SP  
13405-040  
Tel.: (19) 81554485 / (19) 33025464  
e-mail: [stemariano@gmail.com](mailto:stemariano@gmail.com)

*Recebido em: 16 de setembro de 2008.  
Aceito em: 12 de outubro de 2008.*



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)